



## IIIª REUNIÃO NACIONAL DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS

São Luís (MA), 17 de julho de 1997

Exmo. Sr. Ministro da Justiça  
Dr. Milton Seligman

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
cod. 02000088

Mais de 50 famílias de descendentes de escravos estão acampadas em Reserva do Iguaçú (Paraná), em frente à Fazenda Fundão, a 50 quilômetros de Guarapuava. Os trabalhadores reivindicam a área da fazenda, de 3.600 alqueires, que pertenceram a seus antepassados durante 90 anos e foram vendidas, arbitrariamente, à Cooperativa Agrária Mista Entre Rios, em 1974.

Sob pressão da cooperativa e do delegado Oscar Pacheco dos Santos, as famílias foram obrigadas a deixar suas terras, depois de submetidos aos mais cruéis tipos de violência e humilhação, tendo os seus instrumentos de trabalho (trator, colheitadeira, tanques de óleo diesel e ferramentas), além de adubos e outros insumos, incendiados - o que causou enormes prejuízos àquela gente.

Esta é a segunda vez que as famílias tentam recuperar suas terras (a primeira foi em 96), tendo à frente a Associação Heleodoro Paol de Telha, criada pelos trabalhadores no ano passado. Após mais de 20 anos vivendo em condições subhumanas nas periferias das cidades, sem opção de trabalho, eles querem voltar a morar e produzir na área, e garantem que o acampamento vai continuar até a situação ser resolvida.

Diante dos fatos, os trabalhadores da área estão reivindicando às autoridades federais as seguintes providências:

1 - Que a Polícia Militar não efetue o despejo ordenado pela juíza da Comarca de Pinhão, já que a comunidade negra, incluindo velhos e crianças, está acampada na beira da estrada pública;

2 - Imediata liberação das áreas improdutivas da fazenda para realização de plantio e colheita;

3 - Desapropriação por necessidade ou utilidade pública da área que lhes foi violentamente expropriada, uma vez que as famílias podem ser consideradas elementos integrantes no processo civilizatório nacional, podendo a fazenda ser qualificada como "patrimônio cultural brasileiro".

Certos de contar com o Vosso interesse pelo caso, despedimo-nos.

Atenciosamente,

*Ivo Fonsêca da Silva*

**Ivo Fonsêca da Silva**  
p/COORDENAÇÃO

FOI ENVIADA VIA FAX PARA OS ÓRGÃOS ABAIXO,  
PELA COMISSÃO NACIONAL DOS QUILOMBOS.

**SMDDH**  
Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos

**FAX**

Número de páginas incluindo esta folha de rosto:  
Caso não receba todas as folhas, ligue para nosso  
telefone.

Para: Ministério da Justiça  
At.: Dr. Milton Seligman  
Telefone:  
Fax: 061 224-2448  
Data: 17.07.97

De: SMDDH  
Telefone: (098) 231-1601  
Fax: (098) 231-1601  
Assunto: Reivindicação de terras

**SMDDH**  
Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos

**FAX**

Número de páginas incluindo esta folha de rosto:  
Caso não receba todas as folhas, ligue para nosso  
telefone.

Para: Fundação Cultural Palmar-  
es/FLINC  
At.: Dra. Dulbe Maria Pereira  
Telefone:  
Fax: 061 225 03 82  
Data: 17.07.97

De: SMDDH  
Telefone: (098) 231-1601  
Fax: (098) 231-1601  
Assunto: Reivindicação de terras

**SMDDH**  
Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos

**FAX**

Número de páginas incluindo esta folha de rosto:  
Caso não receba todas as folhas, ligue para nosso  
telefone.

Para: Min. Ext. Política Fundiá-  
ria.  
At.: Dr. Raul Jungmann Pinto  
Telefone:  
Fax: 061 226-8727  
Data: 17.07.97

De: SMDDH  
Telefone: (098) 231-1601  
Fax: (098) 231-1601  
Assunto: Reivindicação de terras

**SMDDH**  
Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos

**FAX**

Número de páginas incluindo esta folha de rosto:  
Caso não receba todas as folhas, ligue para nosso  
telefone.

Para: INCRA  
At.: Senhor Presidente  
Telefone:  
Fax: 061 223.5676  
Data: 17.07.97

De: SMDDH  
Telefone: (098) 231-1601  
Fax: (098) 231-1601  
Assunto: Reivindicação de terras

SÃO LUIS - MARANHÃO - 098 - 231 - 1601  
FONE/FAX / IVAN /  
CCN - MA.